

PROGRAMA SAÚDE NA ESCOLA E ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA NO CENÁRIO DA ATENÇÃO BÁSICA À SAÚDE NO BRASIL

Ana Angélica Moreira Ribeiro Lima (Graduanda do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM - PB),
Luis Carlos dos Santos Lima Sobrinho (Graduando pelo Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM - PB)
Maria Stella Omezzali da Costa Mendes (Graduanda do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM - PB),
Wagner Wanderley Lacerda (Graduando pelo Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM - PB),
Sandra Fernandes Pereira de Mélo (Mestre, Docente do Curso de Medicina da Afya Faculdade de Ciências Médicas da Paraíba (FCM - PB).

Email: anaangelicaml@gmail.com, luis.carlos@academico.ufpb.br, mstella.omezzali@gmail.com, wagner.wand@gmail.com, sandrafermelo@hotmail.com.

1. INTRODUÇÃO

A Atenção Primária à Saúde constitui o primeiro nível de atenção em saúde, que integra ações preventivas e curativas no atendimento a indivíduos e comunidades, sendo a principal porta de acesso do Sistema Único de Saúde, sendo ofertada de forma integral e gratuita para todos os seus usuários segundo os princípios de universalidade, integralidade e equidade da APS.

No Brasil, o Programa Saúde na Escola integra uma política de governo voltada à intersetorialidade que atende aos princípios e diretrizes do Sistema Único de Saúde: integralidade, equidade, universalidade, descentralização e participação social. O PSE se propõe a ser um novo desenho da política de educação em saúde como parte de uma formação ampla para a cidadania e promove a articulação de saberes e a participação de alunos, pais, comunidade escolar e sociedade em geral ao tratar a saúde e educação.

Tendo em vista a importância das atividades desenvolvidas no Programa Saúde na Escola no contexto da atenção básica o objetivo dessa revisão é descrever a produção científica acerca do funcionamento das atividades do Programa Saúde na Escola pela Atenção Básica.

2. MATERIAIS E MÉTODOS

A presente revisão narrativa de natureza básica, enfoque exploratório e descritivo se vale de levantamento bibliográfico e documental e de análise de conteúdo. Após pesquisa nas plataformas BVS, SCIELO e LILACS segundo os descritores Serviços de Saúde Escolar; Promoção da Saúde; Atenção Primária à Saúde; Educação em Saúde; Estratégia Saúde da Família. A associação dos mencionados descritores foi formulada com o operador booleano and, utilizando-se também os termos alternativos dos descritores, fornecidos pelo DeCS. Foram realizados os seguintes cruzamentos: “Serviços de Saúde Escolar” AND “Promoção da Saúde” AND “Atenção Primária à Saúde”; “Promoção da Saúde Escolar” AND “Educação em Saúde” AND “Atenção Primária à Saúde”; “Serviços de Saúde Escolar” AND “Educação em Saúde” AND “Estratégia Saúde da Família”.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O PSE apresenta significativas potencialidades como prática educativa desenvolvida no território da UBS e aprendida dentro do cotidiano profissional dos envolvidos, vez que sua inclusão nos serviços na ABS torna possível a realização de atividades intersetoriais e a consolidação de vínculos com a comunidade.

Compreendendo-se a promoção da saúde no cenário escolar como um processo em permanente desenvolvimento, em todo Brasil o PSE representa ações de grande valia, mesmo que dotadas de heterogeneidade nas regiões onde foi implementado, destacando-se as regiões Norte e Nordeste como aquelas com maior número de ações realizadas, mesmo apresentando significativas desigualdades sociais e econômicas.

4. CONCLUSÃO

A ligação entre a saúde e a escola apresenta diversas potencialidades, destacando-se a prática educativa, que torna plausível a execução de atividades intersetoriais e a solidificação entre a comunidade de um determinado território. Os diversos significados infligidos ao PSE, considerados complexos e potentes para a institucionalização do trabalho intersetorial saúde-educação, refletem a potencialidade de suas ações educativo-preventivas na prevenção e na promoção da saúde. A seu turno, deve-se repensar o PSE numa perspectiva ampliada, discutindo as políticas públicas em cada território, proporcionando ambientes adequados e reorientando os serviços de saúde para além dos tratamentos clínicos e curativos.

5. REFERÊNCIAS

ALVES *et al.* Ação interdisciplinar de promoção à saúde no Programa Escola da Família: relato de experiência de residentes do programa multidisciplinar em saúde da família. *Revista Nursing*, v. 22, n. 252, p. 2875-2877, maio, 2019. Disponível em: <http://www.revistanursing.com.br/revistas/252/pg31.pdf>. Acesso em: 17 nov. 2022.

CERQUEIRA, Maria Teresa. A construção da Rede Latino-Americana de Escolas Promotoras de Saúde. In: *Escolas promotoras de saúde: experiências do Brasil*. Brasil, Ministério da Saúde, Organização Pan-Americana da Saúde. Brasília: Ministério da Saúde, 2007. Disponível em: http://bvsms.saude.gov.br/bvs/publicacoes/escolas_promotoras_saude_experiencias_brasil_p1.pdf. Acesso em: 11 nov. 2021.